

## USO DA AURICULOTERAPIA NA SÍNDROME DA TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL EM ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA

Carine Sousa dos Santos (1); Asahel Barros de Souza (2); Keyla Rejane Frutuoso de Moraes (3).

(1) *Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS-ESP/CE), carine.sousas@gmail.com*

(2) *Curso de Fisioterapia da Fanor Devry Brasil, asahelbarros@yahoo.com.br*

(3) *Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE), keyla.rejane@yahoo.com.br*

A auriculoterapia tem seus fundamentos na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e utiliza o pavilhão auricular como forma de tratamento alternativo para as desordens corporais com o objetivo de harmonizar as energias. A síndrome da tensão pré-menstrual é, segundo a MTC uma desordem gerada pela estagnação do *Qi* do fígado e do sangue no fígado, causando desordens físicas e psíquicas na mulher. Objetivou-se analisar o efeito da terapia auricular na síndrome da tensão pré-menstrual (STPM) em acadêmicas. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo e longitudinal, realizado em uma instituição de ensino superior localizada em Fortaleza-Ce no período de agosto a setembro de 2015. Constituiu-se como população desse estudo, as acadêmicas de Fisioterapia do turno da manhã, e para a amostra foram selecionadas as estudantes que apresentaram a STPM. A coleta de dados foi dividida em 3 momentos: primeiramente, foram aplicados instrumentos para verificar a presença da STPM, em seguida foram realizadas 7 aplicações de auriculoterapia e por fim, foi realizada a reavaliação para averiguar os efeitos da terapia. Como resultados observou-se a prevalência da STPM em 50 estudantes com o ciclo regular, sendo que somente 35 aceitaram realizar a terapia, e apenas 33 alunas permaneceram. Observou-se que 97% (n=32) das acadêmicas apresentaram a STPM de forma moderada e apenas 3% (n=1) apresentou a síndrome leve antes da realização dos atendimentos com auriculoterapia e após o atendimento, 48,5% (n=16) foi classificada como STPM leve e o número que sentia sintomas moderados reduziu, ficando com 39,4% (n=13) e 6,1% (n=2) não sentiram nenhum sintoma relacionado a tensão pré-menstrual. Pôde-se observar através dos relatos melhora da enxaqueca e da dor, diminuição das cólicas e irritabilidade, sensação de bem-estar e sonolência. Verificou-se a aplicabilidade da auriculoterapia nesse grupo específico, pois as mesmas relataram alívio dos sinais e sintomas apresentados, tais como, redução das cólicas menstruais, cefaleia, edema, mastodínea e alterações de humor e que a terapêutica obteve boa receptividade por parte das participantes.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Dismenorreia, Síndrome da tensão pré-menstrual.